

Planos Municipais de Ordenamento do Território, incluindo o Plano Director Municipal.

Em Fevereiro de 1998 foi nomeado Chefe da Divisão de Salvaguarda da Direcção Regional de Faro do Instituto Português do Património Arquitectónico, em regime de substituição, já completou 9 anos em comissão de serviço nesse cargo dirigente, onde colaborou e desenvolveu diversos projectos e acções de salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico do Algarve, tendo ainda colaborado na implementação do sistema de gestão documental e o inventário do património.

Despacho n.º 29267/2007

O Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março, definiu a missão, atribuições e tipo de organização interna das direcções regionais de cultura. No desenvolvimento daquele diploma, as Portarias n.º 373/2007, e n.º 395/2007, ambas de 30 de Março respectivamente, determinaram a estrutura nuclear das referidas direcções regionais de cultura e as competências das respectivas unidades orgânicas e fixaram a dotação máxima de unidades flexíveis em cada direcção regional de cultura.

Assim:

Ao abrigo do disposto nos n.º 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, bem como em observância pelo consagrado no artigo 1.º da Portaria n.º 395/2007, de 30 de Março, determino o seguinte:

1. É criada na dependência hierárquica do director regional, a seguinte unidade orgânica flexível:

1.1. Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (designação opcional);

2. À Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, abreviadamente designada por DPDC, compete:

a) Apoiar iniciativas culturais locais e regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional;

b) Apoiar agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional;

c) Propor e desenvolver estratégias de captação de apoios mecenáticos para a realização de iniciativas da Direcção Regional de Cultura, abreviadamente designada por DRC, no âmbito das suas atribuições, designadamente no que respeita ao património imóvel classificado afecto;

d) Assegurar o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelo Ministério da Cultura, abreviadamente designada por MC;

e) Assegurar o apoio técnico necessário à plena execução da política cultural, aos níveis regional e local, nos diversos domínios de intervenção;

f) Informar os serviços e organismos do MC sobre as actividades desenvolvidas pela Direcção Regional de Cultura, bem como disponibilizar quaisquer elementos que por estes lhe sejam solicitados;

g) Emitir parecer sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural;

h) Emitir parecer sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito das atribuições do MC.

3. O presente despacho produz efeitos desde o dia 10 de Abril de 2007.

27 de Novembro de 2007. — O Director Regional, *Gonçalo Couceiro*.

Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Despacho (extracto) n.º 29268/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei N.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em

regime de substituição, o Licenciado João António Serra Herdade no cargo de direcção intermédia de 2º grau (Chefe de Divisão) da Divisão de Museografia do Instituto dos Museus e da Conservação, IP.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Julho de 2007.

29 de Junho de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese Curricular

Nome: João António Serra Herdade

Nacionalidade: Portuguesa

Categoria: Assessor Principal

Formação

1981 — Licenciado Em Arquitectura — E.S.B.A.L.

1984 — Pós Graduação Em Arquitectura Ambiental/Conservação De Energia Em Edifícios — Faculdade De Arquitectura, Universidade Técnica De Lisboa

Actividade Profissional

1981/1984 -Profissão Liberal, Atelier Do Arqº Luís Possolo , Em Lisboa

Elaboração De Projectos De Remodelação

1984/1985 — Arquitecto Da Câmara Municipal Do Funchal, Na Divisão De Urbanização

Elaboração De Projectos De Remodelação Urbana ,No Centro Do Funchal

1985/1987 — Chefe De Divisão Do Gabinete Técnico Da Zona Velha Do Funchal

1987/1988 — Arquitecto Da Câmara Municipal De Niza

1988 — Profissão Liberal, No Atelier Bugio, Em Lisboa

1988 /1998 — Instituto Português do Património Cultural,

Departamento De Projectos E Obras — IPPAR, Divisão De Projectos E Obras,

Responsável Pelas Coordenação Das Obras E Projectos De Recuperação

Palácio Nacional De Sintra

Palácio Nacional Da Pena

Convento De Jesus, Setúbal

Museu De Évora

Sé De Évora

Palácio De Monserrate

1988/1994 — Responsável Pela Coordenação Da Remodelação Do Museu Do Chiado E Do Projecto Geral De Arquitectura.

1998/2007 — Instituto Português De Museus, Chefe De Divisão De Instalações E Equipamentos/Divisão De Projectos E Obras

Acompanhamento E Coordenação Dos Projectos E Obras De Requalificação/Ampliação / Exposições Temporárias E Permanentes, Design De Equipamento, Nos Museu Afectos Ao Ipm

Museu Nacional Soares Dos Reis

Museu Nacional De Etnologia

Museu Grão Vasco

Museu De Évora

Museu José Malhoa

Museu Nacional Do Azulejo

Museu De Arte Popular

Museu Do Abade Baçal

Museu Nacional De Arqueologia

Museu De Alberto Sampaio

Museu Nacional De Machado Da Castro

Museu Monográfico De Conímbriga

Projecto Da Loja Dos Museus/Loja Do Ministério Da Cultura — Palácio Foz

Projecto Loja Dos Museus Aeroporto De Lisboa

Projecto Núcleo Provisório Museu Grão Vasco

Projecto Exposição Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro — Museu De Cerâmica — 2004

Projecto Exposição Rafael Bordalo Pinheiro — Museu De Cerâmica — 2006

Projecto Exposição Malhoa E Bordalo — Museu Malhoa

Projecto Núcleo Provisório Museu José Malhoa

Júri Em Concursos De Projecto De Requalificação De Edifícios Para Museus

Requalificação Do Castelo De S. Jorge (Ippar)
 Museu Nacional De Machado De Castro
 Museu De Portimão
 Museu Do Convento De S. Francisco — Faro
 Museu De Lamego
 Museu De Arte Contemporânea De Elvas
 Museu De Arte E Arqueologia Do Vale Do CÔA
 Trabalhos Publicados/ Conferências
 Rebocos E Pinturas Exteriores — Os Pigmentos, IPPAR 1993
 Restauro Da Igreja Da Madre De Deus — Intervenções Para Reabilitação Do Edifício

Relatório De Actividades IPM — Divisão De Projectos E Obras — 1999,2000, 2001 E 2002

Arquitectura De Museus — Porto 2003, Casa Museu Guerra Junqueiro

Adaptação De Edifícios Históricos A Museus — Museu Municipal De Faro, 2003

Concepção E Montagem Da Exposição Malhoa E Bordalo Confluências De Uma Geração — Boletim Da RPM N.º 18 — 2005

Despacho (extracto) n.º 29269/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Vitória Regina Romeira de Mesquita no cargo de direcção intermédia de 2.º grau (Chefe de Divisão) da Divisão de Documentação Fotográfica do Instituto dos Museus e da Conservação, IP.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Julho de 2007.

29 de Junho de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Nome: Vitória Regina Romeira Mesquita
 Nacionalidade: Portuguesa
 Categoria: Assessora Principal
 Habilitações literárias

Licenciada em Artes Plásticas (Pintura) pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. De entre a sua formação na área da Fotografia, destacam-se: estágio no Instituto José de Figueiredo em Fotografia Física e Documental de Obras de Arte (1986); curso de Restauro de Documentos Gráficos da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas (1987); Seminário Internacional sobre a *Preservation du Patrimoine Photographique*, ICCROM, Roma (1988); estágio de Documentos Fotográficos no *Centre Interregional de Conservation des Livres*, Arles (1989); Seminário Internacional sobre *Fototeche e archivi fotografici*, Comuna de Prato e pelo Arquivo Fotográfico Toscano (1992); Encontro sobre *L'Album Photographique*, Grupo de Fotografia da Secção Francesa do Instituto Internacional de Conservação de Obras de Arte, em colaboração com a Sociedade Francesa de Fotografia (1988); workshop *Practice and Preservation of Wet-Plate Collodion Photography*, Florença (2000).

Experiência profissional:

Responsável pelo Arquivo Nacional de Fotografia, em instalação de 1985 a 1992, é Chefe da Divisão de Documentação Fotográfica do Instituto Português de Museus, desde 1992. Integrou em 1988 o grupo de técnicos do IPPC responsáveis pela implementação de cursos de

Técnicos Auxiliares de Museologia. Em 1989 integrou uma Comissão para o estudo do projecto para o Inventário Nacional de Obras de Arte, criada no âmbito do IPPC, tendo integrado a Comissão para o Inventário Fotográfico criada nesse ano, e que funcionou no âmbito do ANF. Entre 1989 e 1992 leccionou a cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos no curso de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental de Obra de Arte (IPPC, FSE e IEFP), tendo ministrado cursos sobre arquivos fotográficos na Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas, em autarquias, empresas, etc. Foi responsável da cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos na Escola Superior de Restauro, de 1993 a 1999. De 1997 a 2001 leccionou a cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos no curso de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental de Património (CM Vila do Conde e IEFP) e em 2002 leccionou um módulo na Pós-Graduação em Ciências Documentais da Universidade de Évora.

Tem o Curso FORGEP para dirigentes da função pública, em 2007.

No âmbito das actividades desempenhadas na DDF/IPM, é responsável pela organização e comissariado científico de inúmeras exposições e respectivos catálogos, tem vindo a investigar e a desenvolver métodos de reprodução de espécies fotográficas antigas deterioradas, de diversas tipologias e assegurou a coordenação dos levantamentos fotográficos realizados por ocasião das exposições da Europália e de Lisboa-94.

É responsável pela coordenação dos levantamentos fotográficos dos Museus tutelados pelo IMC, pela cedência de imagens a investigadores, editores, divulgadores, universidades e outros estabelecimentos de ensino, etc., bem pela inventariação, conservação e restauro dos espólios fotográficos históricos à tutela do IMC e de outras instituições que para tal recorrem aos serviços técnicos da DDF.

Despacho n.º 29270/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro no cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu de Lamego.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro
 Nacionalidade — Portuguesa
 Categoria — Assessor Principal

II — Habilitações académicas e profissionais:

Possui o Curso do Magistério Primário, Licenciatura em História, Pós-Graduação em Museologia Social, Mestrado em Museologia e Património Cultural e curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP).

III — Registo profissional:

Integrou-se na Função Pública em 11 de Novembro de 1978, exercendo funções docentes, como Professor do Ensino Básico, transitando em 1984 para o quadro de pessoal do Museu de Lamego, carreira técnico-profissional, como Monitor Principal daquele Museu;

Em 1986 entrou para a carreira de técnico superior do mesmo Quadro, tendo sido nomeado Director do Museu de Lamego em 1992;